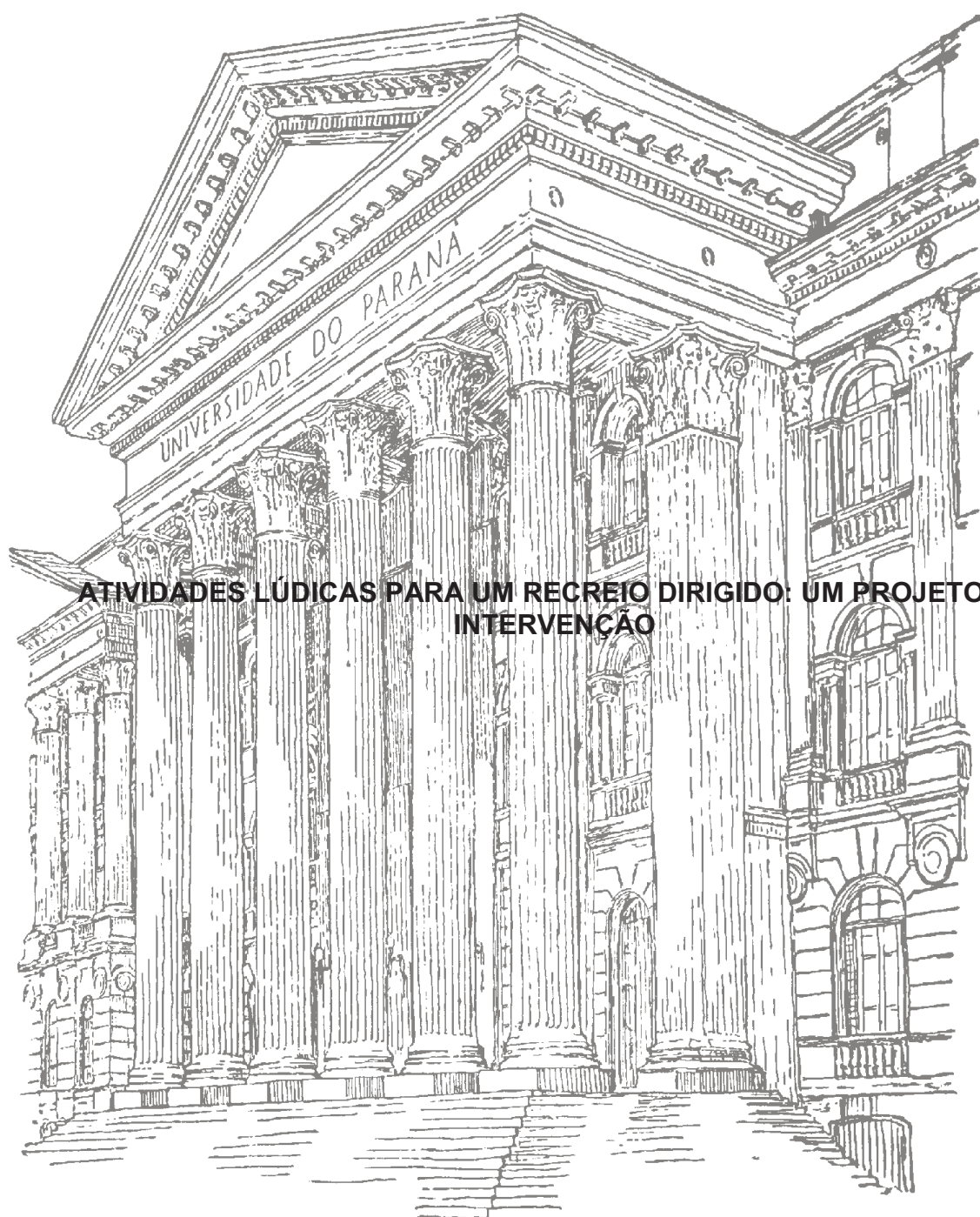


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA JOSÉ DOS SANTOS



**ATIVIDADES LÚDICAS PARA UM RECREIO DIRIGIDO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

**CURITIBA**

**2019**

MARIA JOSÉ DOS SANTOS

ATIVIDADES LÚDICAS PARA UM RECREIO DIRIGIDO: UM PROJETO DE  
INTERVENÇÃO

Projeto de Intervenção apresentado como requisito parcial para a conclusão do módulo IV do curso de Especialização em Saúde para professores do Ensino Fundamental e Médio, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Leila Maria Mansano Sarquis

Co-orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Marineli Joaquim

CURITIBA

2019

## AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente por ser essencial em minha vida, por ser minha força em todos os momentos.

Aos meus pais "*In Memoriam*", que ainda com pouca formação sempre incentivaram e não mediram esforços para que eu chegasse até aqui.

Dedico este trabalho a minha irmã Luzinete e sobrinha Rafaela, que estiveram comigo em todos os momentos da elaboração e conclusão, colaborando com sugestões, lendo e corrigindo minhas produções.

Ao meu amado filho Lucas, pela paciência, incentivo e parceria na execução desse projeto.

A esta universidade, que me proporcionou concluir esse projeto, realizando um sonho pessoal e profissional. Aos formadores deste curso de especialização na pessoa da Co-orientadora, professora doutora Marineli Joaquim Meirer pelo profissionalismo e dedicação e em especial minha orientadora professora dourata Leila Maria Mansano Sarquis, pelo carinho e presença incentivadora.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte dessa etapa da minha formação, o meu muito obrigado.

## Resumo

Este Projeto de intervenção foi desenvolvido com os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental com o objetivo de inserir o lúdico e a convivência através de brincadeiras, danças e jogos recreativos dirigidos durante o recreio das crianças minimizando atitudes agressivas e promovendo momentos de aprendizagem, interação e socialização utilizando os diferentes espaços escolares, principalmente a área externa. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de um projeto de intervenção a partir das preferências e possibilidades para o desenvolvimento de atividades lúdicas em período de recreio com alunos das turmas que frequentam o período integral, bem como professores, funcionários e equipe pedagógica e gestora com as necessidades percebidas e relatadas e contribuição de sugestões para melhor desenvolver um projeto de intervenção capaz de trazer o brincar e as brincadeiras bem como o resgate delas para o recreio escolar.

Esse projeto teve também como objetivo envolver as crianças na organização dos jogos e brincadeiras assim como trazer a proposta de buscar parcerias envolvidas de voluntários da comunidade, possíveis acadêmicos dispostos promovendo momentos com atividades diferenciadas, danças, jogos, contação de histórias e angariar recursos e materiais para construção e pintura de jogos nos espaços do pátio e quadras e brinquedos para utilização nesses momentos. Este projeto proporcionou durante o seu desenvolvimento, estímulo e resgate através das brincadeiras e jogos orientados e atividades lúdicas durante o recreio, oferecendo e promovendo momentos prazerosos de integração e sociabilidade, amenizando com isso a ociosidade, agitação e indisciplina das crianças sendo percebida em todo o espaço escolar bem como aprendizagem em sala de aula.

**Palavras-chave:** ensino fundamental, Recreio e Socialização.



## **Abstract**

This intervention project was developed with the students of the initial years of elementary school with the purpose of inserting the play and the coexistence through games, dances and recreational games directed during the children's playground, minimizing aggressive attitudes and promoting moments of learning, interaction and socialization using the different school spaces, mainly the external area. The methodology used was the development of an intervention project based on the preferences and possibilities for the development of recreational activities during the recreation period with students from the classes that attend the full time period, as well as teachers, employees and pedagogical and management staff with the needs perceived and reported and contribution of suggestions to better develop an intervention project capable of bringing play and play as well as the rescue of them for school play.

This project also aimed to involve children in the organization of games and games as well as bring the proposal to seek partnerships involving volunteers from the community, possible academics willing to promote moments with differentiated activities, dances, games, storytelling and raising resources and materials for building and painting games in the courtyard spaces and blocks and toys for use at these times. This project provided during its development, stimulation and rescue through play and guided games and recreational activities during the recreation, offering and promoting pleasurable moments of integration and sociability, thus softening the idleness, agitation and indiscipline of the children being perceived throughout the school space as well as classroom learning.

**Keywords:** elementary school, recreation and socialization.

## LISTA DE TABELA

TABELA 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

15

## LISTA DE FIGURAS (FOTOS)

FIGURA 1 – PESQUISA	18
FIGURA 2 – PROJETO “CULTURA DA PAZ”	19
FIGURA 3 – RESGATE DE BRINCADEIRAS	20
FIGURA 4 – RESGATE DE BRINCADEIRAS	21
FIGURA 5 – JOGOS GIGANTES DE TABULEIROS	22
FIGURA 6 – JOGOS GIGANTES DE TABULEIROS	23
FIGURA 7 – ATIVIDADES MOTORAS: CAPOEIRA	24
FIGURA 8 – ATIVIDADES MOTORAS: CAPOEIRA	25
FIGURA 9 – ATIVIDADES MOTORAS: CAPOEIRA	25
FIGURA 10 – ATIVIDADES MOTORAS: CAPOEIRA	26
FIGURA 11 – ATIVIDADES MOTORAS: CAPOEIRA	26
FIGURA 12 – OFICINA: CAPOEIRA	27
FIGURA 13 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	28
FIGURA 14 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	28
FIGURA 15 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	29
FIGURA 16 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	29
FIGURA 17 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	30
FIGURA 18 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)	30
FIGURA 19 – DANÇA	31
FIGURA 20 – DANÇA	31
FIGURA 21 – DANÇA	32
FIGURA 22 – DANÇA	32
FIGURA 23 – DANÇA	33
FIGURA 24 – DANÇA	33
FIGURA 25 – BRINCADEIRS DE RODA “PROJETO ALIMENT. SAUDÁVEL”	34
FIGURA 26 – CAÇA AO TESOURO “PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”	34
FIGURA 27 – CAÇA AO TESOURO “PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”	35
FIGURA 28 – JOGOS DE TABULEIRO E JOGOS GIGANTES	36
FIGURA 29 – CIRCUITO	37
FIGURA 30 – CIRCUITO	38
FIGURA 31 – CIRCUITO	38
FIGURA 32 – CIRCUITO	39

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 CONTEXTO E PROBLEMA .....	9
1.2 OBJETIVO GERAL .....	10
1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
1.4 JUSTIFICATIVA.....	10
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>11</b>
2.1 BRINCADEIRA .....	11
2.2 JOGOS .....	12
2.3 RECREIO DIRIGIDO .....	13
<b>3. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	<b>17</b>
4.1 RELATÓRIOS DAS INTERVENÇÕES.....	17
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>40</b>
<b>6 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>43</b>
<b>ANEXO 1 – QUESTIONARIO</b> .....	<b>45</b>
<b>ANEXO 2 – QUESTIONARIO</b> .....	<b>46</b>



# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTO E PROBLEMA

É na infância que vivenciamos as brincadeiras e, é por meio delas que as crianças satisfazem parte de seus desejos e interesses particulares. “O aprendizado da brincadeira, pela criança, propicia a liberação de energia, a expansão da criatividade, fortalece a sociabilidade e estimula a liberdade do desempenho.” (CÓRIA-SABINI; LUCENA, 2004, p. 27).

Os jogos e brincadeiras são fundamentais na vida da criança pois proporciona momentos prazerosos de vivência e descobertas, estimula e organiza o pensamento, a linguagem, a socialização com seus pares, preparando-os para que aprendam a enfrentar os desafios (ALVES; BIANCHIN, 2010).

Segundo Alves e Bianchin (2010), o jogo oferece uma oportunidade de desenvolvimento infantil. É jogando que a criança inventa, experimenta, descobre, aprende e confere habilidades, além de desenvolver sua inteligência e sensibilidade. Os jogos também garantem que as potencialidades e afetividades das crianças entrem em equilíbrio. Deste modo, pode-se afirmar que proporcionam assim um melhor crescimento e desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais.

O recreio escolar ou intervalo das aulas é um momento muito esperado para todo estudante. É a hora do encontro, lanche, lazer e descanso. Para muitas escolas esse momento é de grande desafio. Como proporcionar neste período um momento de interação, lúdico, onde os alunos possam interagir e construir relações saudáveis e afetivas (COSTA s/d).

É nesse período em que quase todos os alunos se reúnem. Geralmente as brincadeiras de correr, pular e lutar são as preferidas entre os alunos, o que ocasionam acidentes e muitas vezes pequenas confusões. No intuito de amenizar esses pequenos acidentes, procurando proporcionar um ambiente mais saudável, o Projeto Recreio Dirigido, vem oferecer brinquedos, brincadeiras e atividades lúdicas pensadas e mais adequada ao momento e ao espaço oferecido na escola (COSTA s/d).

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Estimular as atividades lúdicas através de brincadeiras orientadas no período do recreio.

## 1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO

Oferecer brincadeiras, jogos criativos e prazerosos que promovam integração e solidariedade entre os alunos no recreio.

## 1.4 JUSTIFICATIVA

A Escola Municipal CEI Issa Nacli oferece ensino em tempo integral. Os alunos que participam desse formato, permanecem o tempo aproximado de 9 horas na escola. Além do recreio de 15 minutos no seu período de aula regular, acontece também um recreio de 1 hora, onde os alunos almoçam e ficam aguardando o início do turno da tarde. Nesse recreio normalmente estão reunidos aproximadamente 300 alunos que ficam na escola em período integral. A escola conta com um espaço privilegiado com pátio que foi revitalizado com uma reforma e quadra coberta. Surge então o tema em questão que este projeto de intervenção propõe: como organizar esse espaço e tempo com atividades lúdicas para que não seja ocioso?

No retorno de cada recreio, há relatos dos inspetores de brigas e agressões por parte das crianças, muitas delas ficam aguardando para fazer curativos ou ser atendidas pelo setor pedagógico e direção com questões para resolver. No período da tarde, há muitas reclamações por conta dessas adversidades por parte dos professores que recebem esses alunos. Alunos muitas vezes agitados e que levam tempo para voltar a calma e para manter-se concentrados.

Este projeto de intervenção, vem com o intuito de promover um momento lúdico no recreio, para que os alunos participem de jogos, brincadeiras, e possam usufruir e colaborar com um recreio mais saudável.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 BRINCADEIRA

O brincar é considerado a principal atividade na infância, sendo conceituado como agir lúdico e criativo num espaço potencial de possibilidades infinitas (LUCKESI, 2005). Deste modo, o brincar é essencial ao desenvolvimento infantil, um direito a ser assegurado, além de ser uma atividade cotidiana esperada em qualquer criança (TAKATORI, 2010).

De acordo com Brougère (2004), antigamente a brincadeira era considerada quase sempre como algo fútil, ou melhor, como única distração, e na pior das hipóteses, julgavam-na nefasta. O conceito dominante da criança não podia dar o menor valor a um comportamento que encontrava sua origem própria, por meio de um comportamento espontâneo. Foi preciso, depois de Rousseau, que houvesse uma mudança profunda na imagem de criança, para que se pudesse associar uma visão positiva às suas atividades espontâneas.

É na brincadeira que as crianças se colocam em desafios para além do seu comportamento cotidiano, levantando assim hipóteses para buscar a compreensão dos problemas que lhe são propostos. Quando brincam, desenvolvem sua imaginação, constroem relações reais entre elas e elaboram regras de organização e convivência. Com isso, na atividade do brincar, as crianças constroem a consciência da realidade, ao mesmo tempo que vivenciam a possibilidade de muda-la (WAJSKOP, 1995).

Para Dallabona (2004), a criança brinca porque o brincar para ela é como uma necessidade básica, vital para seu desenvolvimento. Para se equilibrar no mundo, a criança necessita brincar, jogar, inventar e criar. Tais atividades lúdicas, tornam-se mais significativas à medida que se desenvolve.

Levando-se em consideração que a escola necessita pensar em quem ela está ensinando (a criança), o lúdico não pode ser negado, ao contrário, deverá ser incluído. A brincadeira é uma experiência prazerosa, e da mesma forma a aprendizagem tende a se constituir em um processo agradável. Ao valorizar a brincadeira, a escola ajuda a criança a formar um conceito positivo de mundo, no qual a afetividade é acolhida, a sociabilidade vivenciada, a criatividade estimulada e, os direitos da criança respeitados e garantidos (DALLABONA, 2004).

## 2.2 JOGOS

De acordo com Moratori (2013), o jogo pode ser considerado uma importante ferramenta para a educação, pois proporciona um desenvolvimento dinâmico e integral nas áreas cognitiva, afetiva, linguística, social, motora e moral, além de favorecer a construção da autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação entre as crianças e adolescentes.

Dohme (2003), afirma que para as crianças os jogos são utilizados como um fim, onde o objetivo principal é a diversão. Já para os educadores, o jogo é considerado um meio e um veículo, que transmite uma mensagem educativa de maneira prazerosa a criança.

Deste modo, o jogo, para ser benéfico ao processo educacional, deverá promover situações desafiadoras e estimulantes visando a resolução de problemas, permitindo assim uma auto avaliação por parte da criança em relação ao seu desempenho. Deste modo, é através do jogos livres ou dirigidos que a criança manifesta suas opiniões enquanto seres pensantes e desenvolve diferentes estratégias frente a diferentes situações (MORATORI, 2013).

Nos dias atuais, existem diversos tipos de jogos educativos, no qual, cabe ao educador selecionar e avaliar estes, buscando utilizá-los de uma forma que favoreça adesão de habilidades e potencialidades na criança. Esses jogos, podem ser considerados agentes transformadores e revolucionários da educação, pois é através do contexto, reflexão crítica e intervenções que os jogos vão contribuir para a construção do processo de aprendizagem infantil, tal análise é realizada pelo educador (GRUBEL, 2006).



### 2.3 RECREIO DIRIGIDO

Soecki, Antonelli e Rothermel (2013), relatam que o Recreio Escolar é o momento mais esperado pelas crianças, visto que há uma oportunidade de liberarem energias contidas durante o período das aulas.

Neuenfeld (2003), ressalta que a palavra “recreio” remete ao termo recreação. Ao pensar sobre recreação, a entendemos como um período em que um indivíduo escolhe de forma espontânea ou não, alguma atividade que satisfaça seus anseios voltados ao próprio lazer. Deste modo, é possível traçar uma linha associando os conceitos de recreio, recreação e lazer. Pois, assim como ocorre nos termos de recreio e recreação, o lazer também é caracterizado por um momento no qual o indivíduo busca sua realização pessoal.

Nesse sentido Neuenfeld (2003), levanta a constante preocupação de como é utilizado esse espaço de tempo por parte das crianças, que ficam condicionadas a atividades de seu próprio interesse, sendo que ao receberem a devida orientação de seus educadores, podem usar esses momentos entre aulas como uma forma de exploração e aquisição de conhecimentos.

Nesse sentido, no recreio dirigido as atividades são planejadas de forma que os funcionários auxiliem as crianças nas brincadeiras. Além disso, é uma experiência nova, que proporciona uma orientação e supervisão, melhorando assim a socialização e o entendimento ao cumprimento de regras pelas crianças (SOECKI, ANTONELLI, ROTHERMEL, 2013).

Além disso, para Soecki, Antonelli e Rothermel (2013), o recreio dirigido é uma forma de mudar a realidade das crianças, sem tirar sua liberdade durante a recreação, acrescentando assim momentos de aprendizagem necessários para o seu desenvolvimento.

### 3. METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

A proposta do projeto de intervenção foi aplicada na Escola Municipal CEI Issa Nacli, pertencente ao núcleo Cajuru, bairro Uberaba, na cidade de Curitiba. A instituição atende aproximadamente 530 estudantes do pré ao 5º ano, além de uma classe especial. Desses, 300 são alunos do período integral, ou seja, passam em média 9 horas no ambiente escolar, sendo 4 horas de ensino regular e outras 4 em atividades nas oficinas oferecidas pela escola.

O recreio dirigido aconteceu no horário do almoço, onde as crianças permanecem cerca de uma hora aguardando o segundo turno e tendo então este período ocioso. Dentro desse período, as mesmas almoçam e fazem a sua higiene pessoal, enquanto aguardam o turno da tarde. Esse recreio, abrange as classes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 5 e 10 anos, em período integral na escola.

A intervenção vem com a proposta de tornar o recreio um espaço com possibilidades mais saudáveis e acontecerá no segundo semestre, iniciando após o retorno do recesso escolar até o encerramento do ano letivo de 2018, durante o recreio prolongado após horário do almoço, com atividades de brincadeiras e jogos dirigidos.

Para a organização e aplicação destas atividades, foram realizadas uma busca de informações com os professores e inspetores no qual indicaram alunos da própria escola, que participarão do desenvolvimento das práticas como monitores. As atividades propostas aconteceram quinzenalmente no início do projeto sendo ampliado conforme aceitação dos alunos, condução e organização da escola.

Os alunos do período integral estão divididos em dois anexos com horários de almoço diferentes: os alunos do 1º anexo tem aulas de manhã, almoçam as 12:00 horas e tem oficinas do integral à tarde; já os alunos do 2º anexo realizam as oficinas do integral no período da manhã, almoçam as 11:30 e fazem as aulas no período da tarde.

Em um primeiro momento, foi aplicado um questionário composto por duas perguntas com os alunos do integral, buscando conhecer quais as brincadeiras e jogos que gostariam que acontecessem durante o período para o recreio dirigido. Após o conhecimentos dos jogos e brincadeiras de interesse das crianças, foi realizado uma seleção das mesmas conforme o objetivo do projeto, e posteriormente foi feita sua aplicação.

As brincadeiras de movimento (dança, capoeira e circuito) foi realizada por um acadêmico de Educação Física, morador da comunidade e convidado que realizou voluntariamente esses momentos com atividades diferenciadas. Encerrando o ano dentro das sugestões de atividades realizaremos com a participação de uma professora de teatro com oficina de palhaçaria.

Durante os dias de intervenção no decorrer do ano nos horários do recreio dirigido, foram montados com o auxílio dos monitores e inspetores um espaço aconchegante e com a possibilidade de ter livros, gibis e textos literários disponíveis neste período.

No quadro abaixo, está descrita de uma maneira reduzida a proposta de atividades que foram realizadas conforme o objetivo deste trabalho.

TABELA 1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>Data</b>	<b>Brincadeira/Dinâmica</b>	<b>Objetivo</b>
17 a 24/08/2018	Questionário	Identificar as brincadeiras de interesse das crianças;
31/08/2018	Brincadeiras populares *	Resgatar as brincadeiras populares valorizando a nossa cultura.
14/09/2018	Jogos de tabuleiro *	Compreender a importância das regras, bem como utilizá-lo como fonte de entretenimento e aprendizagem.
28/09/2018	Capoeira (Voluntário)	Trabalhar os movimentos da capoeira de forma lúdica.
08 a 11/10/2018	Brincadeiras populares *	Resgatar as brincadeiras populares valorizando nossa cultura.
26/10/2018	Dança (Voluntário)	Transformar os movimentos das brincadeiras em dança.

09/11/2018	Brincadeiras de roda *	Relembrar através das cantigas de roda as brincadeiras populares.
16/11/2018	Brincadeiras populares *	Resgatar as brincadeiras populares valorizando a nossa cultura.
30/11/2018	Circuito (Voluntário)	Desenvolver suas habilidades de equilíbrio, saltos e arremessos.

## 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Após o término de cada atividade foi realizado um relatório no qual estão descritos o número aproximado de participantes, a aceitação e as reações das crianças, além de informações relevantes obtidas durante a atividade. Também foram feitos registros fotográficos, com autorização dos responsáveis legais das crianças.

### 4.1 RELATÓRIOS DAS INTERVENÇÕES

Na semana de 19 a 24 de agosto realizamos uma pesquisa nas duas turmas dos terceiros anos do período da manhã, selecionadas para realizar o questionário por tratar de turmas com maior número de alunos que participam do período integral. Durante a semana conversamos com os alunos envolvidos sobre a importância do recreio e as possibilidades de realização das brincadeiras que seriam votadas/sugeridas por eles.

Encerrando a semana cada aluno recebeu o questionário que poderia responder com sugestões ou desenhos representando como acontecia o recreio na escola e como gostariam que fosse desenvolvida esta atividade.

No resultado da pesquisa, a maioria das crianças relataram que gostavam do recreio da escola. Falaram das brincadeiras agitadas e de muita correria. Responderam que gostariam que o recreio fosse mais tranquilo e que tivesse mais brincadeiras como brincar, jogar, ler, dançar, relaxar e conversar com mais tranquilidade.

Também nessa semana trabalhamos algumas atividades do Projeto “Cultura da Paz”, desenvolvido na escola e dentre essas atividades foi solicitado pela turma do terceiro ano um trabalho em grupo, onde registraram através de desenhos e apresentação para a turma como gostaria que fosse seu recreio, as brincadeiras que gostariam que fossem proporcionadas.

Durante essa semana também foi solicitado aos auxiliares de serviços escolares/inspetores que respondessem a um questionário onde relataram como organizam as brincadeiras e brinquedos e como fazem as divisões no pátio e quadra. As brincadeiras organizadas por eles são: futebol, corda, bambolê, elástico, amarelinha (pintada no chão) e eventualmente disponibilizam livros com a preocupação com o cuidado para não perder material. Também disponibilizam giz para que desenhem nos muros pintados com tinta de quadro.

Durante essa semana também foi solicitado aos auxiliares de serviços escolares/inspetores que respondessem a um questionário onde relataram como organizam as brincadeiras e brinquedos e como fazem as divisões no pátio e quadra. As brincadeiras organizadas por eles são: futebol, corda, bambolê, elástico, amarelinha

(pintada no chão) e eventualmente disponibilizam livros com a preocupação com o cuidado para não perder material. Também disponibilizam giz para que desenhem nos muros pintados com tinta de quadro.



FIGURA 1 - PESQUISA





FIGURA 2 – PROJETO “CULTURA DA PAZ”

No dia 31 de agosto organizamos um recreio com o auxílio de duas professoras com o intuito de resgatar algumas brincadeiras como: lenço atrás, amarelinha, passa anel, brincadeiras de roda e cirandas. Alguns grupos foram se formando com o convite das pessoas envolvidas e esses foram chamando os colegas.

A princípio algumas crianças ficaram tímidas por não ser uma prática habitual mas aos poucos foram se soltando e lembrando de outras cantigas ensinadas por familiares.

No período da tarde e no dia seguinte as professoras relataram como as crianças estavam eufóricas contando o quanto gostaram do recreio “diferente” e que gostariam muito que se repetisse todos os dias.



FIGURA 3 – RESGATE DE BRINCADEIAS





FIGURA 4 – RESGATE DAS BRINCADEIRAS

No dia 14 de setembro realizamos a proposta de jogos gigantes e de tabuleiro no recreio. Com o auxílio de duas inspetoras e alguns alunos monitores os jogos foram previamente montados no pátio, organizados, respeitando alguns espaços para que os outros brinquedos que já fazem parte do recreio permanecessem e também pudessem ser utilizados.

Com ajuda de alguns alunos fomos organizando para que participassem sem conflito, respeitando regras e a vez.

Os alunos ficaram felizes por poder utilizar esses jogos que fazem parte do acervo da escola e que muitas vezes não são disponibilizados por não ter quem coloque ou atenda às necessidades e andamento das brincadeiras durante o tempo do recreio, enquanto eles utilizam.



FIGURA 5 – JOGOS GIGANTES E DE TABULEIRO





FIGURA 6 – JOGOS GIGANTES E DE TABULEIROS.

No dia 28 de setembro foi realizado uma atividade motora com movimentos da capoeira pelo voluntário, acadêmico de Educação Física da PUCPR. Essa dinâmica aconteceu em três momentos com os alunos. Sendo dois desses momentos em atividades com os alunos nos horários dos recreios, onde o estagiário propôs que posicionassem em círculos passando para os alunos no primeiro momento, os movimentos básicos da capoeira, como ginga, algumas esquivas, o ahu (estrelinha), golpes simples, realizando na sequencia uma pequena roda com incentivo das palmas e música.

As atividades aconteceram em dois dias. No primeiro dia a proposta aconteceu no pátio externo, onde os alunos que se interessaram pela prática foram os maiores, dos quartos e quintos anos. Num outro momento os alunos interessados se dirigiram ao piso do integral para a realização da atividade. Nesse dia os alunos encerraram a atividade no pátio coberto com uma oficina com alguns instrumentos.

Ainda aconteceu uma vivência para os pais em um encontro das famílias, nessa oportunidade teve a participação da Mestre Aurea Farias (Grupo Força da Capoeira) com o acadêmico e estagiário (também é capoeirista), realizando com as crianças uma roda com brincadeiras próprias envolvendo a capoeira.



FIGURA 7 – ATIVIDADE MOTORA: CAPOEIRA.





FIGURA 8 – ATIVIDADE MOTORA: CAPOEIRA



FIGURA 9: ATIVIDADE MOTORA: CAPOEIRA.



FIGURA 10 - ATIVIDADE MOTORA: CAPOEIRA



FIGURA 11 – ATIVIDADE MOTORA: CAPOEIRA





FIGURA 12 – OFICINA: CAPOEIRA.

Na semana de 8 a 11 de outubro aconteceram momentos especiais durante todos os recreios. Nesses recreios além dos brinquedos locados pela escola, como cama elástica e algodão doce, dia do cinema, contação de história, proporcionamos recreios organizados com jogos de mesa, cantos organizados, literatura, slackline, jogos gigantes e a colaboração das professoras de Educação Física com atividades de ginástica, dança e alongamento.

Essa semana a escola toda se envolveu, se revezando dentro de suas possibilidades para proporcionar aos alunos recreios de muitas brincadeiras e descontração.



FIGURA 13 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)



FIGURA 14 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)





FIGURA 15 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)



FIGURA 16 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)



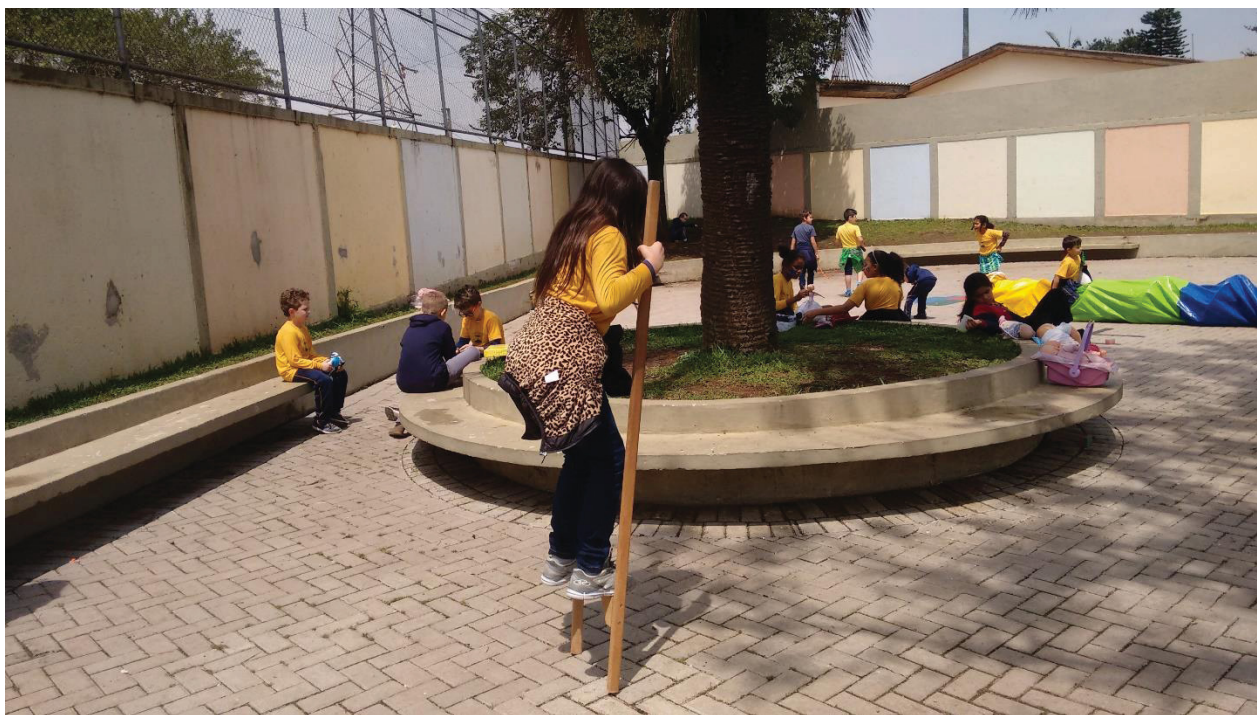


FIGURA 17 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)



FIGURA 18 – JOGOS E BRINCADEIRAS (SEMANA DA CRIANÇA)



No dia 26 de outubro, realizamos com o apoio do voluntário/acadêmico juntamente com a parceria das duas professoras de Educação Física da escola um momento onde tivemos a participação de todos os alunos durante o recreio. Os alunos foram organizados em filas no pátio e realizados vários momentos de danças, alongamentos e ritmos variados conduzidos e livres.



FIGURA 19 – DANÇA



FIGURA 20 - DANÇA





FIGURA 21 – DANÇA



FIGURA 22 - DANÇA





FIGURA 23 – DANÇA



FIGURA 24 - DANÇA



No dia 09 de novembro, realizamos com o auxílio das alunas dos quintos anos algumas brincadeiras de roda e de caça ao tesouro desenvolvidas por elas previamente sobre o projeto desenvolvido em sala, contemplando o tema alimentação saudável. Inicialmente fizeram uma conversa sobre a importância e o cuidado com os alimentos. Na sequência propuseram atividades de competição, perguntas e caça ao tesouro, sempre envolvendo o tema com a importância de uma boa alimentação.



FIGURA 25 – BRINCADEIRAS DE RODA : “PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”



FIGURA 26 – CAÇA AO TESOURO: “PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”



FIGURA 27 – CAÇA AO TESOIRO: “PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL”



No dia 16 de novembro, realizamos a proposta de jogos gigantes e de tabuleiro no recreio. Nesse dia tivemos a participação de alguns alunos na organização dos espaços, organizando mesas de xadrez, dama, pebolim e jogos gigantes. Organizam também algumas brincadeiras de corda e bambolê.

As brincadeiras já acontecem mais soltas e os alunos não ficam mais aglomerados, procurando e circulando entre as brincadeiras, participando em vários momentos.



FIGURA 28 – JOGOS DE TABULEIROS E JOGOS GIGANTES



No dia 30 de novembro, foi realizada o circuito com o acadêmico/voluntário de Educação Física. Primeiramente iniciou com uma conversa geral escutando as crianças e explicando como seriam realizadas a atividades. Ao termino da conversa ele organizou as posições das crianças, dividindo-as em grupos e posicionando os materiais que seriam utilizados como bambolês, bastões e cones. O voluntário deu ênfase como atividade seria organizada, teórico e prática de como deveriam executar, fazendo primeiro. Após essa explicação foi realizada a atividade com a duração de 35 minutos aproximadamente. Essa atividade foi executada de forma progressiva, aumentando o número de obstáculos durante sua execução. A atividade teve como objetivo a socialização, o trabalho em equipe e a integração, desenvolvendo a coordenação motora e a compreensão corporal. Ao término realizou uma nova roda de conversa ouvindo os relatos das crianças que mostraram receptividade, solicitando que voltasse.



FIGURA 29 - CIRCUITO



FIGURA 30 – CIRCUITO



FIGURA 31 - CIRCUITO



FIGURA 32 - CIRCUITO



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ATIVIDADES LÚDICAS PARA UM RECREIO DIRIGIDO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO proporcionou durante o seu desenvolvimento, estímulo e resgate através das brincadeiras e jogos orientados e atividades lúdicas durante o recreio, oferecendo e promovendo momentos prazerosos de integração e sociabilidade, amenizando com isso a ociosidade, agitação e indisciplina das crianças sendo percebida em todo o espaço escolar bem como na aprendizagem em sala de aula.

A proposta do projeto está apenas iniciando e muitas ideias e sugestões estão surgindo e ganhando corpo para acontecer. Durante esse início e execução do Projeto de Intervenção – Recreio Dirigido, algumas mudanças foram iniciadas. Um novo olhar para esse momento importante para o recreio e pátio da escola está surgindo. A escola, nas pessoas da direção e coordenação e corpo docente apoiaram com materiais para pintura de jogos e brincadeiras no pátio e quadra, professores se disponibilizaram, sugerindo e cedendo seu tempo para organização dos espaços e atendimento das crianças.

Acredito que é através de jogos e brincadeiras que acontece e se promove a aprendizagem. Sendo o recreio escolar o espaço para a promoção de brinquedos, jogos e brincadeiras pensadas e orientadas para o desenvolvimento infantil, onde as próprias crianças se organizam durante as atividades. Cabe ao adulto contribuir orientando-as nesse processo.



Figura 32 – Organização dos espaços



Figura 33 – Organização dos espaços



## 6 REFERÊNCIAS

ALVES, L.; BIANCHIN, M. A. O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 27, n. 83, p. 282-287, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v27n83/13.pdf>> Acesso: 20 de jun. de 2018

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedos e companhia**. Artmed, 2004.

COSTA, M. M. P. (s/d) A importância do recreio: um estudo por meio da metodologia da problematização. Disponível em: <[www4.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/importancia-do-recreio.pdf](http://www4.pucsp.br/educacao/brinquedoteca/downloads/importancia-do-recreio.pdf)> Acesso em: 20 de jun. de 2018.

CÓRIA-SABINI; LUCENA, Maria Aparecida; Regina Ferreira de. **Jogos e Brincadeiras na educação infantil**. Campinas: Papirus, 2004. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=v2J0GsKT\\_K0C&oi=fnd&pg=PA7&dq=Jogos+e+Brincadeiras+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&ots=syHkSHgbQu&sig=uDUcWkmgRqxZQMrdn6xK3fDHEzA#v=onepage&q=Jogos%20e%20Brincadeiras%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=v2J0GsKT_K0C&oi=fnd&pg=PA7&dq=Jogos+e+Brincadeiras+na+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&ots=syHkSHgbQu&sig=uDUcWkmgRqxZQMrdn6xK3fDHEzA#v=onepage&q=Jogos%20e%20Brincadeiras%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil&f=false)> Acesso em: 21 de jun. de 2018.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004. Disponível em: <[https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38603683/o\\_ludico\\_e\\_a\\_educacao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1532056849&Signature=8m5RZDdoKmlBmqPqFL8fDt5LkYM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DO\\_LUDICO\\_NA\\_EDUCACAO\\_INFANTIL\\_Jogar\\_brin.pdf](https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/38603683/o_ludico_e_a_educacao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1532056849&Signature=8m5RZDdoKmlBmqPqFL8fDt5LkYM%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DO_LUDICO_NA_EDUCACAO_INFANTIL_Jogar_brin.pdf)> Acesso :

DOHME, V. D. A. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Vozes, 2003. Disponível em: <<http://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XVII/ST%20VIII/Vania%20DAngelo%20Dohme.pdf>> Acesso em:

GRÜBEL, Joceline Mausolff; BEZ, Marta Rosecler. Jogos educativos. **Renote**, v. 4, n. 2, 2006. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14270/8183>> Acesso em:

LUCKESI, C. C. Brincar: o que é brincar. <http://www.luckesi.com.br/artigoseducacaoludicidade.htm> Acesso em, v. 11, n. 06, p. 2014, 2005.



MORATORI, P. B. Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem. **UFRJ. Rio de Janeiro**, 2003. Disponível em: <[http://www.nce.ufrj.br/GINAPE/publicacoes/trabalhos/t\\_2003/t\\_2003\\_patrick\\_barbosa\\_moratori.pdf](http://www.nce.ufrj.br/GINAPE/publicacoes/trabalhos/t_2003/t_2003_patrick_barbosa_moratori.pdf)> Acesso em:

NEUENFELD, D. J. Recreio Escolar: o que acontece longe dos olhos dos professores?. **Journal of Physical Education**, v. 14, n. 1, p. 37-45, 2003. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3479/2512>> Acesso em:

QUEIROZ, N. L. N.; MACIEL, D. A.; BRANCO, A. U. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. **Paidéia**, v. 16, n. 34, 2006. Disponível: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v7n1/v7n1a09.pdf>> Acesso em:

SOECKI, A. M.; ANTONELLI, M. A.; ROTHERMEL, L. A. Recreio Dirigido Escolar. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://revistanativa.com/index.php/revistanativa/article/view/97/pdf>>. Acesso em: 01 de jun. de 2018.

TAKATORI, M.; BOMTEMPO, E.; BENETTON, M. J. O brincar e a criança com deficiência física: a construção inicial de uma história em Terapia Ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 9, n. 2, 2010. Disponível em: <<http://www.cadernosdeto.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/227/181>> Acesso em:

WAJSKOP, G. O brincar na educação infantil. **Cadernos de pesquisa**, n. 92, p. 62-69, 1995. Disponível em: <<file:///C:/Users/MARIA%20JOS%C3%89/Downloads/Dialnet-OBrincarNaEducacaoInfantil-6208114.pdf>> Acesso e

**ANEXO 1 – QUESTIONARIO**

Nome: _____	Data: ____ / ____ / ____
Turma: _____	Turno: _____
1. COMO É O SEU RECREIO?	
2. COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE SEU RECREIO?	
3. QUAIS SUAS BRINCADEIRAS PREFERIDAS PARA O RECREIO?	

**ANEXO 2 – QUESTIONARIO**

Nome:	Data: ____ / ____ / ____
Função:	
4. COMO É ORGANIZADO O RECREIO?	
5. COMO SÃO SELECIONADAS E ORGANIZADAS AS BRINCADEIRAS?	
6. QUAIS AS BRINCADEIRAS CONTEMPLADAS NO RECREIO?	